

UFJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
TED 05/2023 (UFJ/MIR)

PLANO DE TRABALHO – ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ E A UNIVERSIDADE
FEDERAL DO MARANHÃO

1 – DADOS CADASTRAIS

PARTICIPE 1: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

CNPJ: 35.840.659/0001-30

Endereço: Campus Jatobá (Cidade Universitária José Cruciano de Araújo) | BR 364 km 195 - Setor Parque Industrial.

Cidade: Jataí

Estado: Goiás

CEP: 75.801-615

DDD/Fone: (64) 3606 8202

Nome do responsável: Christiano Peres Coelho

CPF: 985.527.246-34

RG: MG – 7.335.856 – SSP-MG

Data de emissão: 16/11/1998

Cargo/Função: Reitor da Universidade Federal de Jataí

PARTICIPE 2: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

CNPJ: 06.279.103/0001-19

Endereço: Rua Urbano Santos, S/N, Centro

Cidade: Imperatriz

Estado: Maranhão

CEP: 65.900-410

DDD/Fone: (99) 3529-6000

Esfera Administrativa (Federal)

Nome do responsável: Leonardo Hunaldo dos Santos

CPF: 012.977.535-50

RG: 052565382014-9

Órgão expedidor: SSP/MA

Cargo/função: Diretor do Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão - Campus de Imperatriz.

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Título: MAPEAMENTO E REGISTROS DE FAMÍLIAS CIGANAS DAS ETNIAS CALON, ROM E SINTI, DE TERRITÓRIOS E ROTAS DOS POVOS CIGANOS E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ACESSADAS POR ESSE PÚBLICO NO BRASIL.

PROCESSO nº: 23854.007836/2023-94

Data da assinatura: 15/09/2023

Início (mês/ano): 15/09/2023

Término (mês/ano): 15/09/2024¹

2. 1 PRODUTO FINAL

- Elaboração de um relatório parcial² e final de cumprimento do objeto do Termo de Execução Descentralizada 05/2023, com os seguintes tópicos: dados do concedente; dados do proponente; dados dos projetos; atividades previstas; meta prevista; atividades executadas³; meta executada⁴; dificuldades encontradas na execução da descentralização⁵; medidas adotadas para sanar as dificuldades de modo a assegurar o cumprimento do objeto⁶; execução financeira⁷; anexos⁸. Mínimo de página, excluindo os anexos: 250 páginas, 50 páginas por região.

¹ O término da execução do projeto está suscetível à prorrogação, conforme previsão legal no art. 10, do decreto nº 10.426, de 16 de Julho de 2020.

² Após seis meses de execução, contados a partir do início da pesquisa e vinculação dos pesquisadores e das pesquisadoras ao portal da FUNAPE.

³ a) Descrever / listar as atividades realizadas até o presente relatório, observando que deve estar compatível com as medições apresentadas; b) Relação de beneficiários dos projetos, com nome completo, RG, CPF, endereço e e-mail, com cópia do resultado da seleção; c) Relação de bens adquiridos; cópia do Termo de Responsabilidade; foto do bem com a identificação do convênio e do órgão concedente, caso tenha material permanente; d) Encaminhar fotos da obra desde o início da construção até a presente data, bem como foto da placa de identificação do órgão concedente, em caso de obras; e) Encaminhar cópia dos termos de cessão de direitos autorais, em caso de produção literária.

⁴ a) Resultados (detalhando cada ação descrita no Plano de Trabalho e no presente Acordo Cooperação Técnica entre as universidades; b) Gastos realizados (detalhar a quantidade de recursos financeiros que foram utilizados na execução de cada uma das ações).

⁵ Descrever / listar as dificuldades e problemas encontrados durante o desenvolvimento das atividades, pontuando ainda, os motivos para eventuais atrasos.

⁶ Descrever / listar as providências adotadas diante das dificuldades encontradas.

⁷ a) Natureza da despesa; b) descrição: b.1. previsto; b.2. executado (liquidado); b.3 execução financeira.

⁸ a) Fotos da realização das atividades desenvolvidas na execução do projeto durante as visitas de campo; b) os termos de cessão de direitos para uso de imagem e de voz obtidos durante a execução do projeto; c) os termos de consentimento livre e esclarecido obtidos obtidos durante a execução do projeto;.

- Produção e publicação de um guia de políticas públicas^{9 10}, com dados quantitativos sobre a presença de famílias das etnias Calon, Rom e Sinti, acerca dos territórios e das possíveis rotas de deslocamentos construídas pelos povos ciganos do Brasil. E dados de natureza quantitativa em relação às políticas públicas, sobre a existência de ações universais e específicas destinadas e acessadas por esse público em âmbito nacional, regional e local; e de natureza qualitativa, a partir de uma amostragem representativa, decorrente das visitas de campo, que possa apresentar de que modo esta população vivencia, compreende e avalia as políticas públicas, sobretudo universais no campo da saúde, educação (ensino básico, técnico e superior), ações afirmativas, segurança pública, trabalho, cultura, moradia, direito à cidade, regularização fundiária, esporte e lazer. Mínimo de páginas, excluindo os anexos e os elementos pré-textuais¹¹: 150 páginas, 30 páginas por região.
- Disponibilização de material, em forma de áudio¹², com informações didáticas e com linguagem acessível sobre as políticas públicas, universais e específicas, que estão disponíveis e podem ser acessadas por pessoas, famílias e comunidades ciganas, em âmbito nacional, regional e local¹³.
- Material audiovisual (vídeo documentário) editado e em alta resolução Full HD 1920 x 1080 com tempo estimado em 30 minutos com abertura e fechamento em computação gráfica e uma cópia com legendagem descritiva (6 minutos para cada região), LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) e audiodescrição e 40 fotografias editadas em alta resolução. O material editado e finalizado será entregue em HD por região do Brasil para exposição externa em ambientes educativos como escolas, universidades e museus, decorrente dos registros das imersões e visitas de campos, das conversas abertas e entrevistas com as representações e lideranças ciganas dos territórios e comunidades que anuíram em compartilhar memórias e narrativas sobre a história da sua família extensa, assim como sobre a sua relação com a sociedade e o Estado.

3. DIAGNÓSTICO

Diante das dimensões territoriais do país e do fato das famílias e comunidades ciganas estarem presentes em todos os entes políticos da federação, demanda-se o envolvimento de profissionais e universidades das distintas regiões do Brasil, de modo a viabilizar a logística e os deslocamentos dos pesquisadores envolvidos, assim como o acesso aos mais diversos territórios a serem pesquisados. Existe hoje no país um pequeno número de especialistas em relações étnico-raciais envolvendo a população cigana e com experiências em projetos deste nível e características, sendo crucial para alcançar o objetivo do TED envolver instituições de ensino superior de outras regiões do Brasil mediante cooperação técnica. A cooperação técnica viabiliza que cada região do país possua coordenações regionais, vinculadas a uma coordenação geral, centralizada na Universidade Federal de Jataí,

⁹ No formato de livro, editado, diagramado, impresso e online.

¹⁰ O número de exemplares dependerá do orçamento e dos valores de mercado.

¹¹ Capa, contra capa, sumário, lista de abreviatura e siglas, apresentação e introdução.

¹² Dois minutos, no mínimo, para cada modalidade de política pública, universal ou específica.

¹³ O material será disponibilizado às instituições e órgãos públicos relacionados aos direitos dos povos ciganos.

para o planejamento, desenvolvimento e escrita do relatório.

4. ABRANGÊNCIA

Comunidades e famílias ciganas das etnias Calon, Rom e Sinti presentes em todos estados da região Nordeste, o que torna crucial a participação da Universidade Federal do Maranhão para poder ter acesso a estes territórios e consolidar os dados que se aproximem da realidade deste público.

5. JUSTIFICATIVA

Os ciganos são povos tradicionais participantes do processo de formação da sociedade brasileira. Estima-se que os primeiros ciganos chegaram ao Brasil por volta de 1574, junto com imigrantes e pessoas expulsas de Portugal (Teixeira, 2000). Sua presença no país, assim como em outros lugares do mundo, é marcada por estereótipos e preconceitos sofridos, advindos de interpretações reducionistas tanto do estilo de vida (nômade), das práticas culturais próprias (como a leitura de mãos) ou pelo uso de uma língua “própria”, utilizada entre eles. Considerando que os dados governamentais produzidos sobre povos ciganos, no Brasil, são escassos e encontram-se bastantes fragmentados, acreditamos ser necessário um esforço do poder público visando promover, por um lado, a atualização, qualificação e sistematização dos dados existentes, por outro, a produção de informações em parceria de lideranças ciganas. Por conseguinte, buscamos analisar neste trabalho as redes traçadas por essas famílias, que se estabelecem em diversas regiões do país, evidenciando os fluxos e rotas, a maneira como se mobilizam e como essas redes se conectam através das relações de parentesco. A Universidade Federal de Jataí tem plenas condições de ser a unidade focal para o desenvolvimento de estratégias para implementação do projeto, que coloca em colaboração uma rede de universidades públicas federais para o mapeamento e registro das rotas e territórios dos povos ciganos (Calon, Rom e Sinti) no Brasil, com a participação das universidades públicas federais integrante da rede que irá executar o presente plano de trabalho: a Universidade Federal Fluminense (UFF), responsável pela região sudeste; a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), responsável pela região sul; a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), responsável pela região norte; e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), responsável pela região nordeste. À Secretaria de Povos Ciganos da Diretoria de Políticas para Povos e comunidades de Matriz Africana e de Terreiro, da Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e comunidades de Matriz Africana e de Terreiro e Ciganos do Ministério da Igualdade Racial compete: I - Planejar, formular, coordenar, monitorar e avaliar a promoção das políticas no âmbito do MIR; II - Articular e monitorar a criação e manutenção de bancos de dados dos órgãos da administração pública federal, direta e indireta, com indicadores econômicos e sociais que contemplem o recorte cigano, III - realizar e apoiar a elaboração de estudos e diagnósticos sobre as condições de vida dos povos ciganos no Brasil, IV - Promover os instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação de políticas de promoção da igualdade racial e étnica vinculados a povos ciganos, bem como de suas interseccionalidades, V - Promover soluções relacionadas à ciência de dados à área de tecnologia de informação para a promoção da igualdade racial e étnica vinculada aos povos ciganos, VI - definir diretrizes para a disponibilização de dados de planos, políticas, programas, projetos, serviços e ações da Secretaria, com vistas à elaboração de estudos e pesquisas relativas aos povos Calon, Rom e Sinti no Brasil. Pela outra parte, a UFJ irá contribuir aportando a experiência e capacidade

do seu corpo docente, em articulação com as/os discentes da instituição e lideranças comunitárias, no desenvolvimento desta rede de fortalecimento da pesquisa e extensão, na organização e gestão da informação histórica produzida sobre povos ciganos e na organização de fomento a estas atividades em outras instituições de pesquisa que venham fazer parte desta rede como nodos secundários. Além de histórico de desenvolvimento de capacidade técnica e quadro profissional qualificado, a UFJ ainda tem uma localização privilegiada: ela está inserida no interior Centro-Oeste brasileiro, no Estado de Goiás, ente federado que apresenta uma considerável número de famílias em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômico; além disso, está geograficamente posicionada no Sudoeste Goiano, próximo à fronteira dos estados de Minas Gerais e São Paulo, que igualmente apresentam um significativo quantitativo de comunidades ciganas. Não obstante, é importante mencionar que a UFJ aprovou, em 2023, na CAPES o primeiro mestrado acadêmico em Direito do país que terá como área de concentração “Direito e Desigualdades Sociais” e que iniciará o desenvolvimento das atividades no primeiro semestre de 2024. As demais instituições, a UFMA, a UFSC, a UFF e a UFNT contam com estudantes de graduação, pós-graduação, assim como docentes que estão realizando o aprofundamento do debate, oferecendo um espaço de trabalho fértil que está se propondo como ponto de suporte na construção desta rede, atuando no desenvolvimento de uma parceria com outras universidades e institutos federais de suas respectivas regiões que disponham, preferencialmente, de experiência de trabalho com as etnias ciganas Calon, Rom e Sintí. Assim mesmo, pretende-se contemplar, instituições com professores(as) pertencentes a essa população, possuindo projetos de extensão e/ou reserva de vagas no ensino superior que contemplem estudantes de origem cigana, buscando-se assim fomentar a participação de pesquisadores/as desse povo como coordenadores/as e bolsistas do projeto. Por sua vez, a capacitação de pesquisadores/as ciganos/as membros das comunidades parceiras constitui uma forma de promoção do protagonismo destas comunidades na formulação e apresentação do conhecimento de seu povo, promovendo maior envolvimento das comunidades nos propósitos do projeto. Por esse motivo, pretendemos desenvolver um estudo exploratório mapeando as rotas ciganas entre as 5 regiões do país, tendo em vista levantar e difundir informações a respeito das comunidades ciganas, suas origens, tradições e demandas entre outras ações, como a sistematização de um livro. Para tanto, a UFJ pretende subdescentralizar o recurso recebido para a FUNAPE – Fundação de Apoio à Pesquisa, considerando seu valor total, com o objetivo de realizar a administração financeira das atividades previstas neste plano de trabalho, tais como: contratar a equipe que atuará na execução do plano de trabalho.

6. OBJETIVOS GERAL e ESPECÍFICO

6.1 - Objetivo geral: Mapeamento e registro de famílias ciganas das etnias Calon, Rom e Sinti, de territórios e rotas dos povos ciganos e das políticas públicas acessadas por esse público no Brasil.

6.2 - Objetivos específicos: a) Selecionar equipes de trabalho, além da estruturação das redes entre as universidades no âmbito nacional e regional para início da pesquisa e mapeamento dos povos ciganos; b) Desenvolvimento da pesquisa com identificação do mapeamento das rotas ciganas na Região Nordeste; c) Sistematização do mapeamento das regiões com produção de relatório final em complementação com um seminário de apresentação final.

7. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

A universidade partícipe da cooperação técnica contribuirá com a coordenação da equipe de pesquisadores e pesquisadoras na região nordeste, função a ser realizada por um docente efetivo da instituição indicado como gestor do acordo, que ficará responsável pela produção e coleta dos dados em campo, e pela elaboração do relatório parcial, até seis meses de trabalho, e final, até doze meses, de cada região, que se somará ao relatório geral com os dados de todo país.

8. UNIDADE RESPONSÁVEL e GESTOR DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Unidade responsável: Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão - Campus de Imperatriz

Gestor do Acordo de Cooperação Técnica: Emilene Leite de Sousa

9. RESULTADOS ESPERADOS

Relatório final sobre o registro de famílias ciganas, territórios, rotas e políticas públicas acessadas por este público, contendo material audiovisual (vídeo documentário) editado e em alta resolução Full HD 1920 x 1080 com tempo estimado em 7 minutos (para cada região) com abertura e fechamento em computação gráfica e uma cópia com legendagem descritiva, LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) e audiodescrição e 40 fotografias editadas em alta resolução.

10. PLANO DE AÇÃO

Eixos	Ação	Responsável	Prazo	Situação
1	Organização da pesquisa de campo			
	Coordenação da seleção da equipe de trabalho, além da estruturação das redes entre as universidades no âmbito nacional e regional para início da pesquisa e mapeamento dos povos ciganos.	Emilene Leite de Sousa	4 meses	
	Coordenação do levantamento documental das políticas públicas de âmbito local, regional e nacional destinadas aos povos ciganos, mediante buscas ativas nos órgãos públicos da Administração Pública Direta e Indireta para obter dados e/ou complementálos.	Emilene Leite de Sousa	4 meses	
	Coordenação do levantamento e a realização de resenha bibliográfica das mais relevantes produções científicas da região Sudeste que abordam a realidade das famílias das etnias Calon, Rom e Sinti, dos territórios e rotas dos povos ciganos, assim como das políticas públicas acessadas por esse público no Brasil.	Emilene Leite de Sousa	4 meses	
	Articulação das comunidades e famílias ciganas que participarão das visitas de campo realizadas pelos pesquisadores.	Emilene Leite de Sousa	9 meses	
	Interlocução com a coordenação geral do TED e o Ministério da Igualdade Racial	Emilene Leite de Sousa	9 meses	

		Participação de formações sobre políticas públicas com órgãos e instituições recomendadas pelo Ministério da Igualdade Racial	Emilene Leite de Sousa	9 meses	
		Realização de reuniões periódicas de orientação com a equipe de pesquisadores	Emilene Leite de Sousa	12 meses	
2	Desenvolvimento da pesquisa de campo	Coordenar, orientar e eventualmente acompanhar algumas visitas e imersões de campo aos territórios e comunidades ciganas que anuir participar da pesquisa, bem como ter capacidade técnica para promover a descrição da organização espacial, da organização social, das principais demandas no âmbito de segurança jurídica da posse, quanto ao acesso às políticas públicas no geral (educação, saúde, lazer, esportes, cultura, trabalho, moradia e acesso à terra) e específicas, segurança pública e relatar possíveis violações de direitos humanos	Emilene Leite de Sousa	5 meses	
		Elaboração do relatório parcial	Emilene Leite de Sousa	6 meses	
		Realizar a interlocução com o serviço de comunicação (pessoa jurídica - serviço de comunicação - diagramação, design gráfico, produção audiovisual etnográfica, fotográfica, edição e divulgação, redes sociais)	Emilene Leite de Sousa	5 meses	
		Realizar a interlocução com a consultoria de associação cigana para políticas públicas	Emilene Leite de Sousa	5 meses	
	Relatório final	Relatório final sobre o registro de famílias ciganas, territórios, rotas e políticas públicas acessadas por este público, contendo material audiovisual (vídeo documentário) editado e em alta resolução Full HD 1920 x 1080 com tempo estimado em 7 minutos (para cada região) com abertura e fechamento em computação	Emilene Leite de Sousa	3 meses	

		gráfica e uma cópia com legendagem descritiva, LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) e audiodescrição e 40 fotografias editadas em alta resolução.			
--	--	---	--	--	--

Jataí – GO, 05 de abril de 2024.

Prof. Dr. Christiano Peres Coelho
Reitor - Universidade Federal de Jataí

Prof. Dr. Leonardo Hunaldo dos Santos
Diretor do CCSST - UFMA Campus de Imperatriz